

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 3T18



**alliar médicos à frente**  
sistema de diagnósticos de saúde

### TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

14 de novembro de 2018  
12h30 (Brasília)  
09h30 (Nova York)  
Telefone: +55 (11) 2188-0155  
Código: Alliar

### TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

14 de novembro de 2018  
13h30 (Brasília)  
10h30 (Nova York)  
Telefone: + 1 (646) 843-6054  
Código: Alliar

### AALR3 BRAALRDBS008/S016

Frederico Oldani: CFO/DRI  
Francisco de Paula: Gerente de RI  
Telefone: +55 (11) 4369-1387  
<http://ri.alliar.com>  
[ri@alliar.com](mailto:ri@alliar.com)

## ÍNDICE

DESTAQUES .....	2
RECEITA.....	3
DESEMPENHO FINANCEIRO .....	5
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA.....	6
EBITDA / MARGEM EBITDA.....	6
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO .....	7
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	8
LUCRO LÍQUIDO .....	9
INVESTIMENTOS .....	9
FLUXO DE CAIXA .....	10
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	12

**São Paulo, 13 de novembro de 2018 - Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (“Alliar” ou “Companhia”)** (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre e do acumulado de 2018 (3T18 e 9M18, respectivamente). Os números, bem como suas séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em formato excel no site <http://ri.alliar.com>.

## DESTAQUES

- **Receita líquida<sup>1</sup>** estável vs. 3T17 (-0,3%), com *same-store-sales* (SSS) de **0,1%**. No acumulado do ano, a receita alcançou R\$ **816,8** milhões, crescimento de **3,8%**, com SSS de **2,4%**
- **Expansão de +169 bps** na margem EBITDA ajustada, que registrou **24,0%** no trimestre, com EBITDA ajustado de R\$ **67,0** milhões (**+7,3%**). No acumulado do ano, EBITDA ajustado de R\$ **185,9** milhões (**+8,5%**), com margem de **22,8% (+99 bps)**
- **Lucro líquido** (Acionistas) de R\$ **11,2** milhões no trimestre (**+10,1%**) e de R\$ **23,6** milhões no acumulado do ano (**+18,4%**)
- **Geração de caixa operacional** de R\$ **11,7** milhões no 3T18 e R\$ **96,0** milhões no acumulado. **Fluxo de caixa livre positivo** em R\$ **20,9** milhões no ano evidencia o novo momento da Companhia
- *Net promoter score* (NPS) de **68,6%** ao final do 3T18, uma importante evolução de **320 bps** vs. 2T18, como reflexo principalmente da melhoria contínua na **gestão real-time** do fluxo de pacientes em nossas unidades

Destques (R\$ Milhões)	3T18	3T17	YoY	9M18	9M17	YoY
Receita Bruta (ex-construção) <sup>1</sup>	301,0	302,3	-0,4%	883,1	848,9	4,0%
Receita Líquida (ex-construção) <sup>1</sup>	279,3	280,1	-0,3%	816,8	787,2	3,8%
Lucro Bruto	75,9	77,1	-1,5%	221,3	212,8	4,0%
Margem Bruta <sup>2</sup>	27,2%	27,5%	-36 bps	27,1%	27,0%	4 bps
EBITDA	59,3	55,6	6,6%	162,7	154,4	5,4%
Margem EBITDA <sup>2</sup>	21,2%	19,9%	136 bps	19,9%	19,6%	31 bps
EBITDA Ajustado <sup>3</sup>	67,0	62,5	7,3%	185,9	171,3	8,5%
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup>	24,0%	22,3%	169 bps	22,8%	21,8%	99 bps
Lucro Líquido (Acionistas)	11,2	10,2	10,1%	23,6	19,9	18,4%
Ger. Caixa Operacional	11,7	48,4	-75,8%	96,0	121,0	-20,7%
Conversão de Caixa	17,5%	77,4%	-5997 bps	51,6%	70,6%	-1902 bps
Fluxo de Caixa Livre	-6,9	13,2	n/a	20,9	-137,0	n/a
ROIC <sup>4</sup>	11,9%	13,0%	-114 bps	11,9%	13,0%	-114 bps
NPS <sup>5</sup>	68,6%	n/a	n/a	65,3%	n/a	n/a

1) Exclui “receita de construção”, lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia)

2) As margens são calculadas em relação à receita líquida ex-construção.

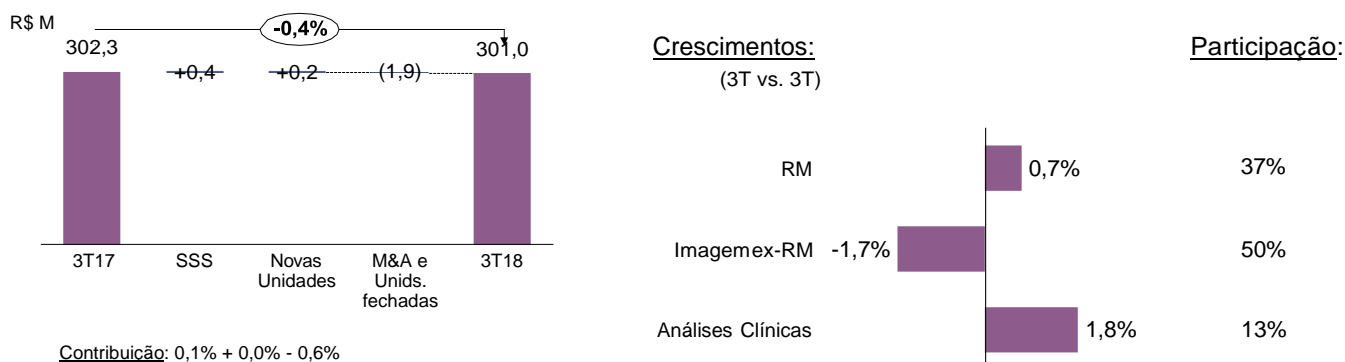
3) Exclui baixa de ativo financeiro (conforme capítulo EBITDA)

4) ROIC sem ágio (NOPAT ajustado dividido pelo capital investido médio sem ágio)

5) Comparação Net Promoter Score vs. 3T17 não aplicável: a Companhia concluiu no 1T18 processo de automação que aprimora a captura de informações referente à satisfação dos pacientes.

## RECEITA

Receita bruta (ex-construção) atingiu R\$ **301,0** milhões (-0,4%) no trimestre com desempenho de SSS de **+0,1%**, prejudicado pelo fechamento de unidades em relação ao 3T17.

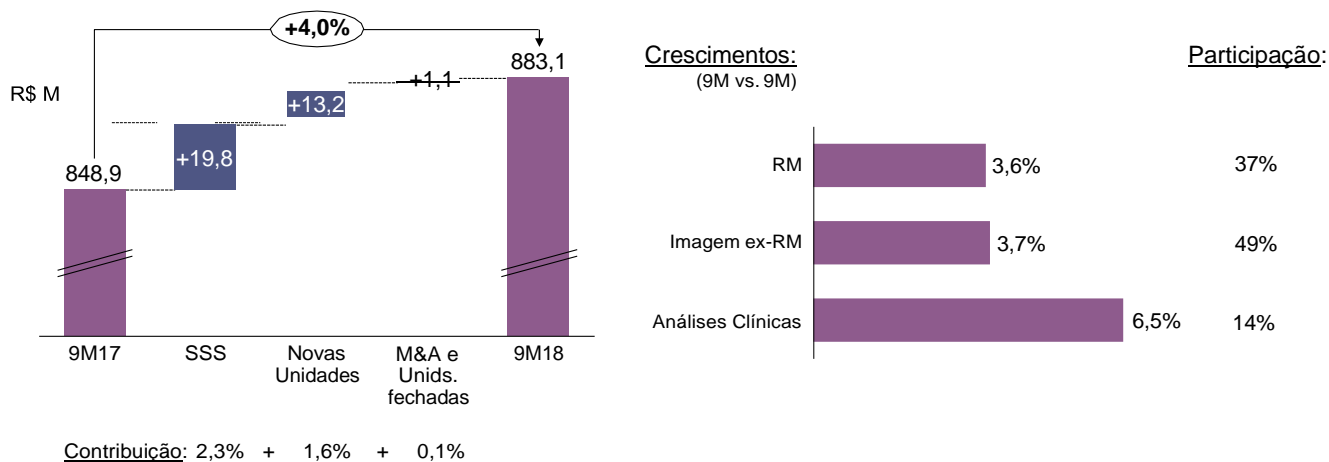


O desempenho foi impactado pela estagnação do número de beneficiários e pelo *downgrade* de planos de saúde. Nesse sentido, o aumento do volume de exames foi compensado pela queda de ticket médio tanto de AC quanto de RM, tendência essa de redução de ticket que pode durar mais alguns trimestres. O trimestre também foi caracterizado pelo menor número de dias úteis além do efeito negativo da copa do mundo em julho.

Ademais, observamos uma melhora no volume de exames ao longo do trimestre, o que deve beneficiar o desempenho de receita no 4T18, além da melhora na geração de empregos formais (CAGED) que tende a se converter em aumento de base de beneficiários de planos de saúde após longo período de estagnação.

Em relação às nossas marcas, destaque para a marca CDB (São Paulo) que segue apresentando o melhor crescimento dentre as marcas da Companhia. As últimas mega-unidades inauguradas em São Paulo seguem em processo de maturação e são a principal fonte de crescimento da marca CDB. A cidade de Salvador (marca Delfin) é a praça com maior dificuldade, em razão da perda de vida dos principais convênios da região, além do maior volume de quebra de máquinas no trimestre, que impactaram negativamente o volume de exames.

No acumulado do ano, a receita atingiu R\$ **883,1** milhões (+4,0%) com **SSS de 2,4%**, conforme abaixo:



Receita Bruta (R\$ Milhões)	Performance					
	3T18	3T17	YoY	9M18	9M17	YoY
Receita Bruta (ex-construção)	301,0	302,3	-0,4%	883,1	848,9	4,0%
Diagnósticos por imagem	260,5	262,4	-0,7%	762,3	735,6	3,6%
RM	111,2	110,5	0,7%	325,2	313,9	3,6%
Imagem ex-RM	149,3	151,9	-1,7%	437,1	421,7	3,7%
Análises clínicas	40,5	39,8	1,8%	120,7	113,4	6,5%
Receitas de Construção	0,2	13,4	-98,8%	1,4	37,3	-96,2%
Receita Bruta	301,1	315,5	-4,6%	884,5	886,2	-0,2%
Deduções	-21,6	-22,8	-5,2%	-66,3	-63,8	3,8%
Receita Líquida	279,5	292,7	-4,5%	818,2	822,4	-0,5%
Receita Líquida (ex-construção)	279,3	280,1	-0,3%	816,8	787,2	3,8%

Destaques Operacionais	Performance					
	3T18	3T17	YoY	9M18	9M17	YoY
Receita Média RM/Equip. (R\$ M)	0,90	0,90	-0,1%	2,62	2,55	2,8%
Receita Média AC/Sala (R\$ M)	0,14	0,14	2,5%	0,41	0,39	7,2%
Exames de RM (mil)	195	191	2,3%	567	543	4,5%
Exames de AC (mil)	2.677	2.536	5,5%	7.887	7.232	9,1%
Ticket Médio RM (R\$)	571	580	-1,6%	573	578	-0,9%
Ticket Médio AC (R\$)	15,1	15,7	-3,6%	15,3	15,7	-2,3%
Exames de RM/eqto/dia	25,2	24,8	1,5%	24,4	23,5	3,7%
Exames de AC/sala/dia	146,7	138,0	6,3%	144,1	131,2	9,8%

Indicadores Operacionais	Ativos					
	3T18	2T18	QoQ	9M18	9M17	YoY
Final do período						
Unidades	114	116	-1,7%	114	122	-6,6%
Mega	18	18	0,0%	18	18	0,0%
Padrão	83	84	-1,2%	83	86	-3,5%
Postos de Coleta	13	14	-7,1%	13	18	-27,8%
Equipamentos de RM	124	125	-0,8%	124	123	0,8%
Salas de AC	292	296	-1,4%	292	294	-0,7%

Apesar do cenário desafiador de crescimento, seguimos aumentando a produtividade dos equipamentos de RM, atingindo **25,2** exames / RM / dia (+1,5% no trimestre). No acumulado do ano, o **ganho de produtividade** foi de **3,7%**.

A **oferta complementar de AC** segue em seu processo de maturação com crescimento de **5,5%** no número de exames no trimestre e **9,1%** no acumulado do ano, refletindo aumento de produtividade das salas de coleta para **146,7** exames / sala / dia na média do trimestre. Com isso, a representatividade de AC registrou **13,7%** da receita bruta (vs. 13,4% nos 9M17). Ao final de set/2018 a Alliar oferecia AC em **52** de suas unidades.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

O **novo ciclo** de crescimento da Alliar, com foco em **aumento de rentabilidade** através da **maturação de investimentos** e ganhos de **produtividade** com tecnologia e inovação, continua se refletindo nos resultados da Companhia.

No 3T18, a Alliar apresentou novamente boa alavancagem operacional (a despeito do desempenho de receita) com **crescimentos de 7,3% no EBITDA ajustado** e de **10,1% no Lucro Líquido (Acionistas)**. No acumulado do ano o **EBITDA Ajustado cresce 8,5%** e o **Lucro Líquido 18,4%**.

Destaques para a redução nas despesas financeiras e redução da **alíquota efetiva de IR&CS**, que atingiu 30,3% no acumulado do ano, como parte dos esforços da Companhia na redução de ineficiências tributárias associadas à sua estrutura societária.

DRE RESUMIDA	3T18	3T17	YoY	9M18	9M17	YoY
Receita Bruta (ex-construção)	301,0	302,3	-0,4%	883,1	848,9	4,0%
Deduções	(21,6)	(22,2)	-2,5%	(66,2)	(61,7)	7,3%
<b>Receita Líquida (ex-construção)</b>	<b>279,3</b>	<b>280,1</b>	<b>-0,3%</b>	<b>816,8</b>	<b>787,2</b>	<b>3,8%</b>
Custo serviços prestados (ex-constr.)	(203,4)	(203,0)	0,2%	(595,6)	(574,4)	3,7%
Lucro Bruto	75,9	77,1	-1,5%	221,3	212,8	4,0%
<i>Margem Bruta</i>	27,2%	27,5%	-36 bps	27,1%	27,0%	4 bps
Despesas gerais e administrativas	(44,1)	(43,3)	1,8%	(133,3)	(126,6)	5,3%
Outras receitas operacionais, líquidas	0,2	(0,3)	n/a	(2,1)	(2,9)	-27,3%
Resultado em participação societária	3,8	3,9	-2,2%	10,8	10,8	0,2%
(+) Depreciação e Amortização	23,5	18,3	28,1%	66,1	60,3	9,6%
EBITDA	59,3	55,6	6,6%	162,7	154,4	5,4%
<i>(+/- ajustes)</i>	7,8	6,8	13,6%	23,2	16,9	36,9%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>67,0</b>	<b>62,5</b>	<b>7,3%</b>	<b>185,9</b>	<b>171,3</b>	<b>8,5%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	24,0%	22,3%	169 bps	22,8%	21,8%	99 bps
(-) Depreciação e Amortização	(23,5)	(18,3)	28,1%	(66,1)	(60,3)	9,6%
Resultado Financeiro	(16,8)	(18,6)	-9,6%	(52,2)	(50,3)	3,7%
<b>LAIR</b>	<b>19,0</b>	<b>18,7</b>	<b>1,4%</b>	<b>44,5</b>	<b>43,8</b>	<b>1,6%</b>
IRCS	(5,4)	(5,7)	-4,8%	(13,5)	(17,2)	-21,6%
<i>Alíquota Efetiva IR&amp;CS</i>	-28,4%	-30,2%	187 bps	-30,3%	-39,3%	896 bps
Participação Minoritários	(2,4)	(2,9)	-17,1%	(7,4)	(6,6)	11,1%
<b>Lucro Líquido (Acionistas)</b>	<b>11,2</b>	<b>10,2</b>	<b>10,1%</b>	<b>23,6</b>	<b>19,9</b>	<b>18,4%</b>
<i>Margem Líquida (Acionistas)</i>	4,0%	3,6%	38 bps	2,9%	2,5%	36 bps

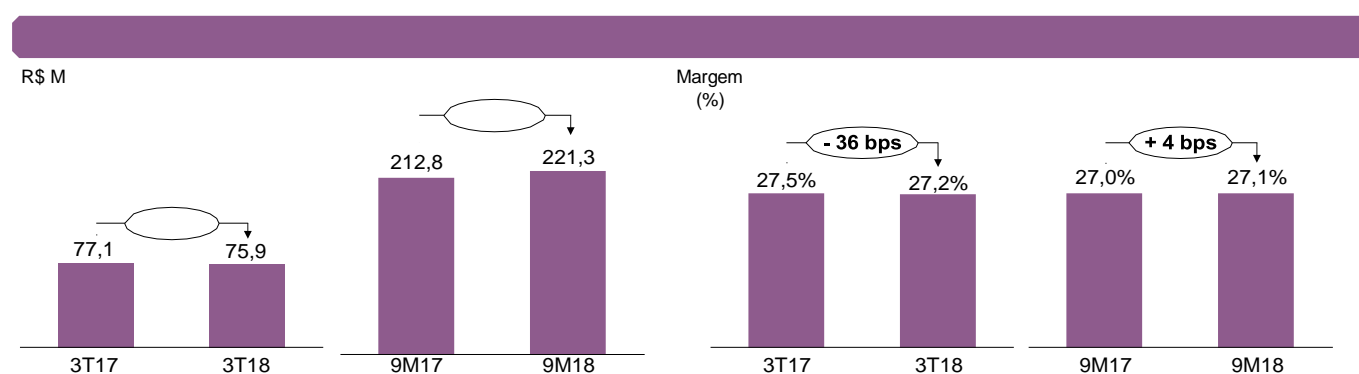
ALAVANCAGEM OPERACIONAL

## LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

O **Lucro Bruto** alcançou R\$ **75,9** milhões no trimestre (-1,5%) com margem bruta de **27,2%** (-36 bps). A variação é explicada pelo aumento da depreciação em função da maior substituição de peças no trimestre. Excluindo a depreciação, a margem bruta apresentou expansão de **+132 bps**.

As iniciativas de *'strategic sourcing'* combinadas com planos de redução de custos geraram importantes benefícios, com destaque para as renegociações de contratos de laboratório de apoio e insumos. Parte dos benefícios já estão refletidas nos resultados atuais, entretanto benefícios adicionais nessas linhas são esperados para 2019 pelas negociações já efetuadas.

O crescimento nos honorários médicos está relacionado ao mix de exames, dada uma maior participação de exames de ultrassom na receita.



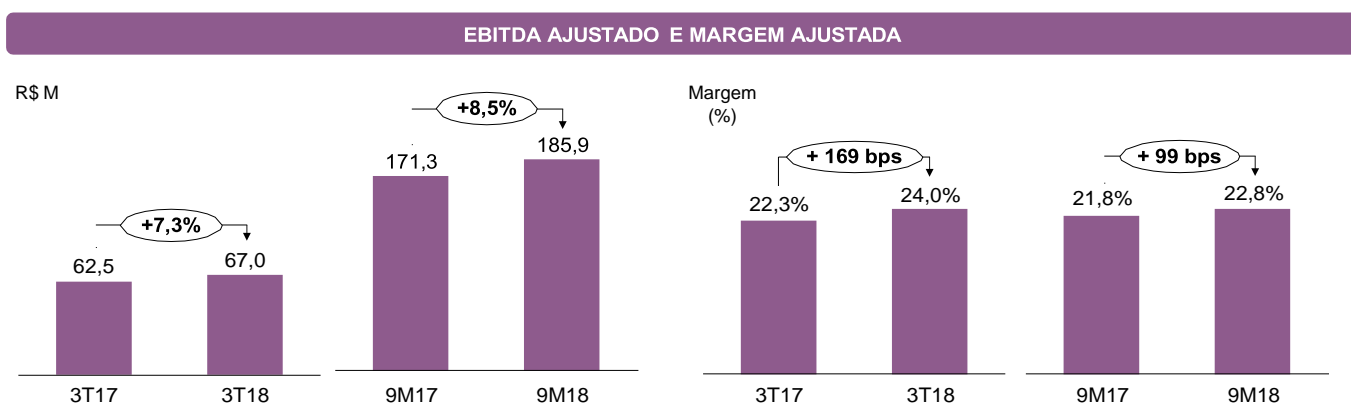
Lucro Bruto (R\$ Milhões)	3T18			3T17			9M18			9M17		
	3T18	3T17	YoY	% RL (3T18)	% RL (3T17)	YoY	9M18	9M17	YoY	% RL (9M18)	% RL (9M17)	YoY
<b>Receita Líquida (ex)</b>	<b>279,3</b>	<b>280,1</b>	<b>-0,3%</b>	-	-	-	<b>816,8</b>	<b>787,2</b>	<b>3,8%</b>	-	-	-
<b>Custos (ex)</b>	<b>-203,5</b>	<b>-203,0</b>	<b>0,2%</b>	<b>-72,8%</b>	<b>-72,5%</b>	<b>-36 bps</b>	<b>-595,6</b>	<b>-574,4</b>	<b>3,7%</b>	<b>-72,9%</b>	<b>-73,0%</b>	<b>4 bps</b>
Honorários médicos	-53,0	-50,1	5,8%	-19,0%	-17,9%	-109 bps	-156,4	-138,9	12,5%	-19,1%	-17,6%	-150 bps
Pessoal	-51,6	-52,1	-1,0%	-18,5%	-18,6%	12 bps	-153,4	-150,0	2,3%	-18,8%	-19,1%	26 bps
Insumos e labs. de apoio	-34,2	-35,7	-4,3%	-12,3%	-12,8%	50 bps	-98,8	-103,5	-4,5%	-12,1%	-13,2%	104 bps
Manutenção	-6,3	-9,3	-31,6%	-2,3%	-3,3%	103 bps	-21,2	-24,7	-14,1%	-2,6%	-3,1%	53 bps
Ocupação	-23,6	-23,2	1,7%	-8,4%	-8,3%	-17 bps	-68,6	-62,6	9,6%	-8,4%	-8,0%	-46 bps
Serv. de terceiros e outros	-13,7	-16,2	-15,6%	-4,9%	-5,8%	88 bps	-37,7	-40,5	-6,8%	-4,6%	-5,1%	51 bps
Depreciação e amortização	-21,2	-16,5	28,1%	-7,6%	-5,9%	-169 bps	-59,5	-54,2	9,6%	-7,3%	-6,9%	-40 bps
<b>Lucro Bruto</b>	<b>75,9</b>	<b>77,1</b>	<b>-1,5%</b>	<b>27,2%</b>	<b>27,5%</b>	<b>-36 bps</b>	<b>221,3</b>	<b>212,8</b>	<b>4,0%</b>	<b>27,1%</b>	<b>27,0%</b>	<b>4 bps</b>
Custo de construção	-0,1	-12,6	-98,8%	-	-	-	-1,3	-35,2	-96,2%	-	-	-

Nota: Os custos e despesas de 2017, conforme apresentados nas demonstrações contábeis de 2017, foram reclassificados exclusivamente neste relatório, para equalizar com a estrutura de custos utilizada em todas as marcas da Alliar em 2018.

## EBITDA / MARGEM EBITDA

O **EBITDA ajustado** cresceu **7,3%** no trimestre (**+8,5% no acumulado**) e alcançou R\$ **67,0** milhões com margem EBITDA de **24,0%** (+169 bps). O ganho registrado no trimestre reflete principalmente a boa disciplina de gestão de custos e despesas combinada com as frentes de *'strategic sourcing'* já comentadas. Foi alcançado apesar do desempenho mais tímido de receita, demonstrando a efetividade das ações de melhoria de resultados implementadas ao longo do ano.

No acumulado do ano, o **EBITDA ajustado** registrou R\$ **185,9** milhões, representando uma margem de **22,8%**, **expansão de 99 bps**.



EBITDA (R\$ Milhões)	3T18			3T17			9M18			9M17		
	3T18	3T17	YoY	% RL (3T18)	% RL (3T17)	YoY	9M18	9M17	YoY	% RL (9M18)	% RL (9M17)	YoY
<b>Receita Líquida (ex)</b>	<b>279,3</b>	<b>280,1</b>	<b>-0,3%</b>	-	-	-	<b>- 816,8</b>	<b>787,2</b>	<b>3,8%</b>	-	-	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>75,9</b>	<b>77,1</b>	<b>-1,5%</b>	<b>27,2%</b>	<b>27,5%</b>	<b>-36 bps</b>	<b>221,3</b>	<b>212,8</b>	<b>4,0%</b>	<b>27,1%</b>	<b>27,0%</b>	<b>4 bps</b>
Despesas gerais	-44,1	-43,3	1,8%	-15,8%	-15,5%	-33 bps	-133,3	-126,6	5,3%	-16,3%	-16,1%	-25 bps
Pessoal	-23,4	-24,1	-3,1%	-8,4%	-8,6%	23 bps	-68,4	-69,4	-1,3%	-8,4%	-8,8%	42 bps
Ocupação, 3 <sup>os</sup> e outros	-17,3	-15,0	15,1%	-6,2%	-5,4%	-84 bps	-55,1	-44,2	24,6%	-6,7%	-5,6%	-114 bps
Programa de incentivo	-1,1	-2,3	-54,5%	-0,4%	-0,8%	44 bps	-3,2	-7,0	-54,5%	-0,4%	-0,9%	49 bps
Depreciação e amort.	-2,4	-1,8	28,2%	-0,8%	-0,7%	-20 bps	-6,6	-6,0	9,6%	-0,8%	-0,8%	-5 bps
Outras despesas, líquidas	0,2	-0,3	n/a	0,1%	-0,1%	n/a	-2,1	-2,9	-27,3%	-0,3%	-0,4%	10 bps
Resultado part. societária	3,8	3,9	-2,2%	1,4%	1,4%	-4 bps	10,8	10,8	0,2%	1,3%	1,4%	-6 bps
<b>EBIT</b>	<b>35,8</b>	<b>37,3</b>	<b>-4,1%</b>	<b>12,8%</b>	<b>13,3%</b>	<b>-52 bps</b>	<b>96,7</b>	<b>94,1</b>	<b>2,7%</b>	<b>11,8%</b>	<b>12,0%</b>	<b>-13 bps</b>
(+) Depreciação e amort.	23,5	18,3	28,1%	8,4%	6,5%	186 bps	66,1	60,3	9,6%	8,1%	7,7%	42 bps
<b>EBITDA</b>	<b>59,3</b>	<b>55,6</b>	<b>6,6%</b>	<b>21,2%</b>	<b>19,9%</b>	<b>135 bps</b>	<b>162,7</b>	<b>154,4</b>	<b>5,4%</b>	<b>19,9%</b>	<b>19,6%</b>	<b>30 bps</b>
Aj. baixa ativo financeiro	7,8	6,8	13,6%	2,8%	2,4%	33 bps	23,2	16,9	36,9%	2,8%	2,2%	68 bps
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>67,0</b>	<b>62,5</b>	<b>7,3%</b>	<b>24,0%</b>	<b>22,3%</b>	<b>169 bps</b>	<b>185,9</b>	<b>171,3</b>	<b>8,5%</b>	<b>22,8%</b>	<b>21,8%</b>	<b>99 bps</b>

O EBITDA contábil **acumulado do ano** registrou R\$ **162,7** milhões (**+5,4%**). O resumo a seguir descreve o ajuste realizado para melhor compreensão do EBITDA.

- **Baixa de Ativo Financeiro:** Lançamento recorrente que se refere à recuperação dos investimentos realizados pela RBD (PPP Bahia), o qual somou R\$ **7,8** milhões no 3T18 (vs R\$ 6,8 milhões no 3T17) e R\$ **23,2** milhões no acumulado do ano.

## RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	3T18	2T18	3T17	YoY	9M18	9M17	YoY
Receita Financeira	0,4	0,3	0,3	34,8%	1,1	3,9	-73,0%
Despesa Financeira	-17,0	-17,2	-20,8	-18,2%	-51,3	-55,5	-7,6%
Varição Cambial	-0,2	-1,8	1,9	n/a	-2,0	1,2	n/a
<b>Total</b>	<b>-16,8</b>	<b>-18,7</b>	<b>-18,6</b>	<b>-9,6%</b>	<b>-52,2</b>	<b>-50,3</b>	<b>3,7%</b>

A melhora de **9,6%** no resultado financeiro do trimestre é explicada, principalmente, pela despesa financeira **18,2%** menor no período, apesar do ganho de variação cambial observado no ano anterior.



No acumulado do ano, o incremento de **3,7%** no resultado reflete uma menor receita financeira em função da redução do saldo de caixa no período além de pequeno efeito de variação cambial dado a forte desvalorização do Real em 2018.

Endividamento	3T18	2T18	4T17	3T17	YoY
Empréstimos e Debêntures	618,6	609,2	599,3	514,0	20,4%
Fornecedores Risco Sacado	0,0	0,0	11,7	0,0	n/a
Instrumentos fin. derivativos	-2,8	0,0	1,3	25,1	-111,3%
<b>Dívida Bruta Bancária</b>	<b>615,8</b>	<b>609,2</b>	<b>612,2</b>	<b>539,0</b>	<b>14,2%</b>
Dívida Bruta Bancária R\$	606,4	598,2	598,6	496,1	22,2%
Dívida Bruta Bancária US\$	9,4	11,0	13,5	42,9	-78,1%
Parcelamento de impostos	8,6	8,9	9,2	9,6	-9,8%
Aq. de empresas a pagar	50,8	56,3	85,3	90,6	-44,0%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>675,2</b>	<b>674,4</b>	<b>706,6</b>	<b>639,1</b>	<b>5,6%</b>
<b>Caixa e Equivalentes</b>	<b>50,4</b>	<b>66,8</b>	<b>95,3</b>	<b>56,3</b>	<b>-10,5%</b>
<b>Dívida Líquida Total</b>	<b>624,8</b>	<b>607,6</b>	<b>611,3</b>	<b>582,9</b>	<b>7,2%</b>
EBITDA Ajustado LTM	237,4	232,8	224,9	229,0	3,7%
<b>Dív. Líq Total / EBITDA Aj.</b>	<b>2,63 x</b>	<b>2,61 x</b>	<b>2,72 x</b>	<b>2,54 x</b>	<b>3,4%</b>

1) EBITDA ajustado LTM incluindo pro-forma de aquisições

Ao final do trimestre a **dívida líquida total** somava R\$ **624,8** milhões, um acréscimo de 7,2% YoY, representando um indicador **dívida líquida total / EBITDA ajustado LTM** de **2,63x**.

Na comparação com o 4T17, a redução da alavancagem é consequência dos esforços da Companhia no aumento da geração de caixa livre, tendência que deve continuar a ser observada ao longo dos próximos períodos, em linha com a estratégia de desalavancagem financeira.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

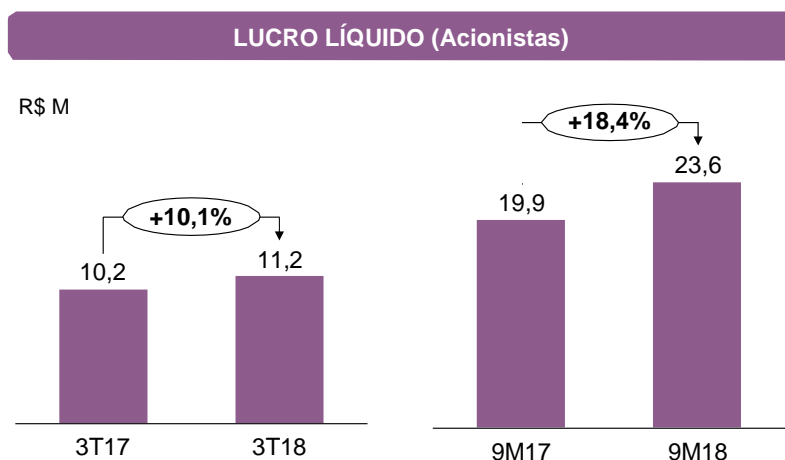
Imposto de Renda (R\$ Milhões)	Consolidado					
	3T18	3T17	YoY	9M18	9M17	YoY
<b>LAIR</b>	<b>19,0</b>	<b>18,7</b>	<b>1,4%</b>	<b>44,5</b>	<b>43,8</b>	<b>1,6%</b>
<b>IRCS</b>	<b>-5,4</b>	<b>-5,7</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-13,5</b>	<b>-17,2</b>	<b>-21,6%</b>
<i>IRCS Corrente</i>	-2,5	-5,7	-55,7%	-12,9	-17,3	-25,5%
<i>IRCS Diferido</i>	-2,9	0,0	n/a	-0,6	0,1	n/a
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>28,4%</b>	<b>30,2%</b>	<b>-187 bps</b>	<b>30,3%</b>	<b>39,3%</b>	<b>-896 bps</b>

No **3T18** a Companhia registrou IR&CS no valor de R\$ **5,4** milhões, equivalente a uma alíquota efetiva de **28,4%**, uma melhora de **187 bps**. No **acumulado do ano**, a alíquota registrou **30,3%** (vs. 39,3% nos 9M17), refletindo os esforços da Alliar em reduzir as ineficiências associadas à sua atual estrutura societária e normalizar sua alíquota efetiva de imposto. Destaque para a redução no IR corrente, tanto no trimestre quanto no ano, o que demonstra melhor aproveitamento dos impostos diferidos com menor desembolso de caixa no pagamento de impostos pela Companhia.

## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido (Acionistas) **alcançou** R\$ **11,2** milhões (margem de 4,0%), registrando um **crescimento de 10,1%** no período. No acumulado do ano, **alcançou** R\$ **23,6** milhões (margem de **2,9%**), registrando um **crescimento de 18,4%**.

O **crescimento do lucro** no trimestre reflete principalmente a **alavancagem operacional** do atual momento da Companhia. Entre EBITDA e Lucro, reflete também o melhor nível do resultado financeiro (custo menor de dívida) e do IR&CS (redução de ineficiências tributárias). Estes efeitos, somados, mais do que compensaram o nível maior de depreciação observado.



Lucro Líquido (R\$ Milhões)	3T18	3T17	YoY	9M18	9M17	YoY
Lucro Líquido	13,6	13,1	4,1%	31,0	26,6	16,6%
Participação de minoritários	2,4	2,9	-17,1%	-7,4	-6,6	11,1%
<b>Lucro Líquido (Acionistas)</b>	<b>11,2</b>	<b>10,2</b>	<b>10,1%</b>	<b>23,6</b>	<b>19,9</b>	<b>18,4%</b>
Lucro por ação (em R\$)	0,09	0,09	10,1%	0,20	0,17	16,9%
Margem Líquida	4,9%	4,7%	21 bps	3,8%	3,4%	42 bps
<b>Margem Líquida (Acionistas)</b>	<b>4,0%</b>	<b>3,6%</b>	<b>38 bps</b>	<b>2,9%</b>	<b>2,5%</b>	<b>36 bps</b>

## INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	3T18	3T17	YoY	9M18	9M17	YoY
Expansão orgânica	6,1	11,5	-47,0%	19,7	87,1	-77,4%
Manutenção	10,9	6,3	72,8%	35,9	20,7	73,6%
Outros	1,5	3,7	-59,2%	5,5	15,2	-63,7%
<b>Total CAPEX</b>	<b>18,5</b>	<b>21,5</b>	<b>-14,1%</b>	<b>61,2</b>	<b>123,0</b>	<b>-50,3%</b>
Ativo financeiro (RBD)	0,2	13,4	-98,8%	1,4	37,3	-96,2%
M&A / Investimentos	0,0	0,0	n/a	12,5	92,0	-86,4%
<b>Total</b>	<b>18,6</b>	<b>34,9</b>	<b>-46,6%</b>	<b>75,1</b>	<b>252,3</b>	<b>-70,2%</b>

Obs: M&A/Investimentos em regime de competência (difere dos valores apresentados no fluxo de caixa das demonstrações financeiras)

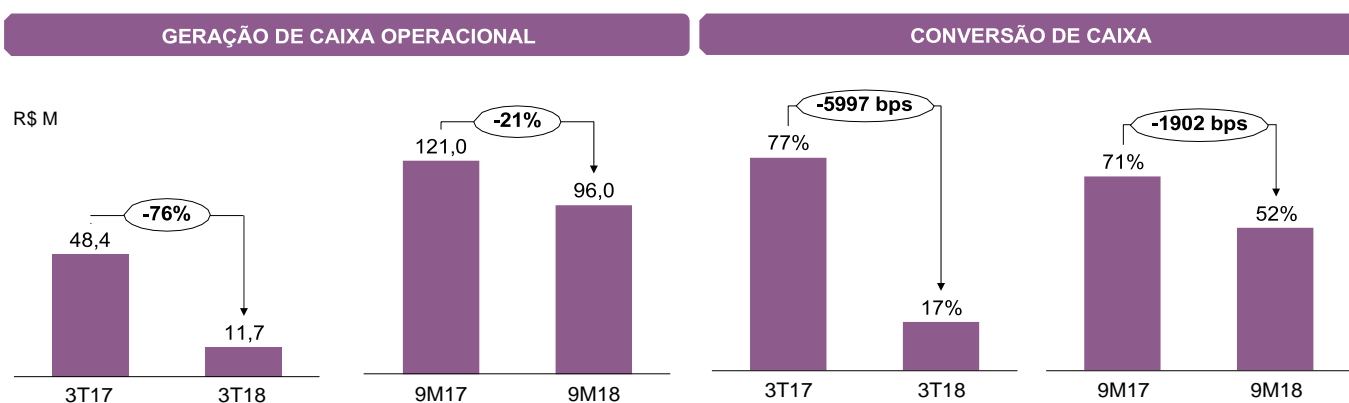
Os investimentos totais alcançaram R\$ **18,6** milhões no 3T18 (uma redução de 46,6%), apesar do aumento dos gastos com manutenção em função de volume atípico de substituição de peças no

trimestre, principalmente na marca Delfin. Apesar do aumento no investimento com manutenção, a maior substituição de peças não gera efeito no caixa da Companhia pois os contratos de manutenção são por valores fixos, independente do volume de peças substituídas.

No acumulado do ano, a forte redução de **70,2%** nos investimentos em relação ao período anterior reflete o fim do ciclo de grandes investimentos até 2017 e está em linha com estratégia da Companhia de melhorar o uso da base atual de ativos e maturar os investimentos já efetuados.

## FLUXO DE CAIXA

A **geração de caixa operacional** alcançou R\$ **96,0** milhões no acumulado do ano (-21%), com **conversão em caixa** de **52%**. No trimestre a geração operacional atingiu R\$ **11,7** milhões.



A redução da geração de caixa operacional no trimestre se deve a dois fatores pontuais:

- i. Hospital São Rafael (marca Delfin) - A Companhia possui contrato de prestação de serviços de diagnóstico com o Hospital, o qual foi vendido ao longo do terceiro trimestre e na transição para novo controlador os pagamentos foram temporariamente suspensos. A Companhia está renegociando este contrato para eventual saída da operação e liquidação dos valores em atraso.
- ii. Fornecedores - Em função do nível de alavancagem financeira mais confortável a Companhia reduziu prazos que envolvessem custos adicionais. Os prazos atuais devem ser mantidos para os próximos trimestres.

No acumulado do ano, com a contínua maturação da operação e, principalmente, a redução nos investimentos, o fluxo de caixa das operações superou o fluxo de caixa dos investimentos, **caracterizando fluxo de caixa livre positivo em R\$ 20,9 milhões** a despeito dos impactos pontuais observados no 3T18.

A partir do novo ciclo da Companhia, sua elevada capacidade de geração de caixa operacional começa também a se transformar numa **evolução importante na geração de caixa livre**.

Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)	3T18	3T17	YoY	9M18	9M17	YoY
<b>(1) EBITDA Ajustado</b>	<b>67,0</b>	<b>62,5</b>	<b>7,3%</b>	<b>185,9</b>	<b>171,3</b>	<b>8,5%</b>
(2) Itens que não afetam o Caixa	-21,2	-15,5	37,0%	-61,5	-48,0	28,0%
(3) Capital de Giro <sup>a</sup>	-33,6	3,8	n/a	-23,8	4,2	n/a
Contas a receber	-16,3	-14,2	15,5%	-31,6	-38,3	-17,5%
Fornecedores	-10,2	14,7	n/a	-1,4	17,3	n/a
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	-0,9	5,1	n/a	-0,4	7,5	n/a
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	-1,8	1,7	n/a	15,7	24,8	-36,7%
Outros	-4,3	-3,5	25,2%	-6,1	-7,0	-12,6%
(4) IRCS pago	-0,6	-2,5	-76,1%	-4,7	-6,5	-27,8%
<b>(5) Geração de Caixa Operacional [= (1)+(2)+(3)+(4)]</b>	<b>11,7</b>	<b>48,4</b>	<b>-75,8%</b>	<b>96,0</b>	<b>121,0</b>	<b>-20,7%</b>
<b>(6) Atividades de Investimento<sup>b</sup></b>	<b>-18,6</b>	<b>-35,2</b>	<b>-47,0%</b>	<b>-75,1</b>	<b>-258,0</b>	<b>-70,9%</b>
Investimentos	-18,5	-21,8	-15,1%	-73,7	-220,7	-66,6%
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-18,5	-21,5	-14,1%	-61,2	-123,0	-50,3%
Aquisição de controladas, líquida do caixa recebido	0,0	0,0	n/a	-12,5	-92,0	-86,4%
Adição de Investimentos	0,0	-0,3	-100,0%	0,0	-5,7	-100,0%
Ativo Financeiro (Capex RBD)	-0,2	-13,4	-98,8%	-1,4	-37,3	-96,2%
<b>(7) Geração de Caixa Livre [= (5)+(6)]</b>	<b>-6,9</b>	<b>13,2</b>	<b>n/a</b>	<b>20,9</b>	<b>-137,0</b>	<b>n/a</b>
<b>(8) Atividades de Financiamento<sup>c</sup></b>	<b>-9,5</b>	<b>-13,5</b>	<b>-29,6%</b>	<b>-65,5</b>	<b>28,5</b>	<b>n/a</b>
Financiamento	-10,8	-12,2	-11,9%	-72,9	-7,5	868,4%
Aplicações Financeiras	0,3	0,1	114,2%	1,4	41,9	-96,7%
Partes Relacionadas	0,9	-1,4	n/a	6,1	-5,9	n/a
<b>(9) Aumento (redução) de caixa [= (7)+(8)]</b>	<b>-16,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>4623,6%</b>	<b>-44,6</b>	<b>-108,5</b>	<b>-58,9%</b>
<b>Conversão (Ger. Caixa Operacional / EBITDA Ajustado)</b>	<b>17%</b>	<b>77%</b>	<b>-5997 bps</b>	<b>52%</b>	<b>71%</b>	<b>-1902 bps</b>
EBITDA Ajustado	67,0	62,5	7,3%	185,9	171,3	8,5%

a) Exclui Ativo Financeiro (Capex da RBD) e Fornecedores risco sacado, considerados em Investimento e Financiamento, respectivamente

b) Inclui Ativo Financeiro (Capex da RBD) e exclui aplicações financeiras e partes relacionadas (vide Financiamento). Aquisição de controladas está apresentada em regime de competência (difere dos valores apresentados no fluxo de caixa contábil)

c) Inclui Fornecedores risco sacado e dívida proveniente de aquisições (*seller's financing*), além de aplicações financeiras e partes relacionadas.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
(Em milhares de reais – R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017		30/09/2018	31/12/2017
<b>CIRCULANTES</b>			<b>CIRCULANTES</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	46.970	91.597	Fornecedores	60.389	61.758
Títulos e valores mobiliários	-	10	Fornecedores risco sacado	-	11.652
Contas a receber	264.753	219.178	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	52.292	52.652
Estoques	4.945	4.650	Empréstimos, financiamentos e debêntures	223.486	167.044
Ativo financeiro	31.060	30.676	Instrumento financeiro derivativo	-	1.260
Impostos a recuperar	52.618	41.153	Obrigações tributárias	35.511	23.524
Instrumento financeiro derivativo	2.833	-	Parcelamento de impostos	1.968	2.212
Outras contas a receber	20.726	14.290	Contas a pagar - aquisição de empresas	17.539	36.488
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>423.905</b>	<b>401.554</b>	Outras contas a pagar	11.828	5.463
			<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>403.013</b>	<b>362.053</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>			<b>NÃO CIRCULANTES</b>		
Títulos e valores mobiliários	3.384	3.692	Empréstimos, financiamentos e debêntures	395.152	432.208
Depósitos judiciais	26.000	25.817	Partes relacionadas	1.025	5.881
Garantia de reembolso de contingências	66.449	104.389	Parcelamento de impostos	6.651	6.960
Partes relacionadas	27.499	38.406	Contas a pagar - aquisição de empresas	33.216	48.790
Imposto de renda e contribuição social diferidos	129.139	123.127	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.856	5.161
Ativo financeiro	80.975	83.164	PIS/COFINS/ISS diferidos	8.030	8.033
Investimentos	6.376	5.364	Provisão para riscos legais	105.560	140.045
Imobilizado	527.952	532.523	Outras contas a pagar	3.302	5.598
Intangível	966.570	966.949	<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>564.792</b>	<b>652.676</b>
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>1.834.344</b>	<b>1.883.431</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Capital social	612.412	612.412
			Reservas de capital	626.093	620.222
			Outros Resultados Abrangentes	188	-
			Ações em tesouraria	(1.954)	(1.954)
			Lucros acumulados	12.374	(11.220)
			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.249.113	1.219.460
			Participação dos acionistas não controladores	41.331	50.796
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.290.444</b>	<b>1.270.256</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>2.258.249</b>	<b>2.284.985</b>	<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.258.249</b>	<b>2.284.985</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais – R\$)

Consolidado	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
	Trimestre	Trimestre	9M18	9M17
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	279.462	292.674	818.168	822.356
Custo dos serviços prestados	<u>(203.589)</u>	<u>(204.620)</u>	<u>(596.892)</u>	<u>(571.948)</u>
LUCRO BRUTO	75.873	88.054	221.276	250.408
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	(44.056)	(54.283)	(133.278)	(164.154)
Outras (despesas) receitas, líquidas	194	(334)	(2.141)	(2.946)
Resultado em participação societária	<u>3.772</u>	<u>3.857</u>	<u>10.812</u>	<u>10.792</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	35.783	37.294	96.669	94.100
RESULTADO FINANCEIRO	<u>(16.785)</u>	<u>(18.564)</u>	<u>(52.218)</u>	<u>(50.347)</u>
Despesas financeiras	(17.145)	(18.831)	(53.270)	(54.245)
Receitas financeiras	360	267	1.052	3.898
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>18.998</u>	<u>18.730</u>	<u>44.451</u>	<u>43.754</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO	(5.390)	(5.664)	(13.480)	(17.187)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>13.608</u>	<u>13.066</u>	<u>30.971</u>	<u>26.567</u>
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	11.222	10.189	23.594	19.929
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	2.386	2.877	7.377	6.637

Nota: Os custos e despesas de 2017 apresentados nessa tabela seguem as demonstrações contábeis. Para fins de comparação, checar páginas 6 e 7.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais – R\$)

	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>30.971</b>	<b>26.567</b>
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:	93.434	96.685
Depreciação e amortização	66.057	60.255
Opções outorgadas e ações restritas reconhecidas	3.172	6.977
Valor residual de ativos imobilizados baixados e investimentos	69	1.846
Encargos financeiros e variação cambial e derivativos	44.986	48.786
Atualização do ativo financeiro	(19.963)	(14.399)
Resultado em participação societária	(10.812)	(10.792)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquido	9.220	10.127
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	142	(3.311)
Impostos diferidos	563	(2.804)
	<b>124.405</b>	<b>123.252</b>
 Redução (aumento) nos ativos operacionais:	<b>(51.373)</b>	<b>(93.299)</b>
Contas a receber	(31.621)	(38.319)
Estoques	(295)	408
Outros ativos	(18.051)	(18.116)
Ativo financeiro	(1.406)	(37.272)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	<b>9.885</b>	<b>53.781</b>
Fornecedores	(1.369)	17.262
Fornecedores risco sacado	(11.652)	-
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	(360)	7.464
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	15.688	24.789
Outros passivos	2.438	1.064
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.660)	(6.450)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	9.800	9.652
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>82.917</b>	<b>83.734</b>
 <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicações financeiras	1.370	41.937
Aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	(40.799)	(42.430)
Partes relacionadas	6.051	(5.928)
Adição em investimentos	-	(5.719)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(61.177)	(122.992)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(94.555)</b>	<b>(135.132)</b>
 <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de capital	-	708
Compra/ Alienação de ações em tesouraria	-	(7.010)
Valores recebidos de empréstimos, líquidos	186.913	207.398
Juros pagos	(47.456)	(35.178)
Amortização de empréstimos, financiamentos e derivativos	(172.446)	(223.047)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(32.989)</b>	<b>(57.129)</b>
 AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<b>(44.627)</b>	<b>(108.527)</b>
 <b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
No início do período	91.597	159.333
No fim do período	46.970	50.806

# **Informações Contábeis Intermediárias**

## **Centro de Imagem Diagnósticos S.A.**

30 de setembro de 2018  
com Relatório sobre a Revisão de Informações Intermediárias do  
Auditor Independente











































































































